

Distribuição das Instituições Espíritas no Estado de São Paulo

Uma análise geo-política-social



Ivan Franzolim
Dezembro 2006



Associação de Divulgadores do Espiritismo de São Paulo

Índice

Introdução	04
Fontes de dados.....	04
São Paulo e outros estados do Brasil	06
Dados da capital do estado	07
Dados gerais dos municípios	09
Indicadores geo-sócio-econômicos	15
Comparação com outras religiões.....	23
Cidades brasileiras com maior índice de espíritas.....	27
Resumo por regiões do estado	28
Conclusão	30

Distribuição das Instituições Espíritas no Estado de São Paulo

Uma análise geo-político-social

O Movimento Espírita necessita de números e indicadores para subsidiar sua gestão.

Introdução

Este trabalho foi realizado com a intenção de ajudar o Movimento Espírita a conhecer sua realidade, estabelecer metas e desenvolver ações para melhorar sua gestão e obter melhores resultados. Sua origem foi um levantamento feito em 1990 e repetido em 1991 e 1993 para a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, denominado Análise Territorial.

Interessado e preocupado com o assunto, levei o trabalho para a ADE-SP Associação de Divulgadores de São Paulo. Lá realizamos uma ampla pesquisa das instituições, gerando um cadastro atualizado com cerca de três mil sociedades com Razão Social, CNPJ, data de abertura e endereço. Houve muita dificuldade para encontrar as instituições espíritas, pois estão cadastradas com diferentes códigos de atividade econômica, como: Outras atividades associativas, Outros serviços sociais, Atividades de organizações religiosas, Albergues assistenciais, Serviços Sociais com Alojamento e até de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais e reservas ecológicas.

O Movimento Espírita não possui apenas uma gestão. Possui múltiplas gestões simultâneas. São federações, associações, fundações, institutos e instituições que precisam de dados para municiar sua necessidade de tomar decisões e seu processo de planejamento. Os dados que estamos analisando se propõem a colaborar com essa necessidade.

Fontes de dados

Essa base de dados foi cruzada com mais dois cadastros, da USE e da Aliança Espírita Evangélica (Tabela 1). Essas bases juntas continham pouco mais de 7 mil endereços. Depois da depuração, retirando as instituições e endereços duplicados e errados, chegou-se a 4221 instituições espíritas no estado de São Paulo (Tabela 2).

Não tivemos êxito ao propor a troca de cadastros para algumas Editoras e Distribuidoras. A consciência de que a reciprocidade de dados (ajuda mútua) pode beneficiar todas as partes ainda não atingiu a conscientização geral. Esse conceito é usado nos países de primeiro mundo, nos quais bancos, financeiras, cartões de crédito, seguradoras trocam informações sobre seus clientes.

Tabela 1
Cadastros Recebidos

Cadastros	Centros
USE	2.186
Aliança	1.780
Base de CNPJ	3.067
Total	7.033

Com esse trabalho identificamos que há no estado de São Paulo, pelo menos, 4221 instituições, mas certamente existem muitas outras que não conseguimos encontrar, cadastradas em códigos não apropriados, e ainda aquelas que não se inscreveram no CNPJ, geralmente por estarem no início de suas atividades. Acreditamos que possa haver uma margem de erro para maior, entre 10% a 20%.O trabalho de manutenção dessa base pela ADE-SP é contínuo, permutando dados atualizados com outras instituições, de modo a manter esse cadastro sempre atualizado.

A Tabela 2 apresenta a composição final da base de dados cadastral das instituições espíritas que integram o movimento espírita estadual de São Paulo. Temos registro de 130 organizações ligadas a USE no estado, sediadas em 89 cidades. Esse número pode ser considerado pequeno, se pensarmos que o estado possui

455 cidades com instituições espíritas. A USE mantém órgãos nas cidades mais relevantes, como as 20 com maior número de instituições espíritas (Tabela 13), ou as 10 cidades com maior índice de espíritas e população acima de 50 mil (Tabela 32). Nesta última a Use não está instalada apenas em Votuporanga e Mirassol.

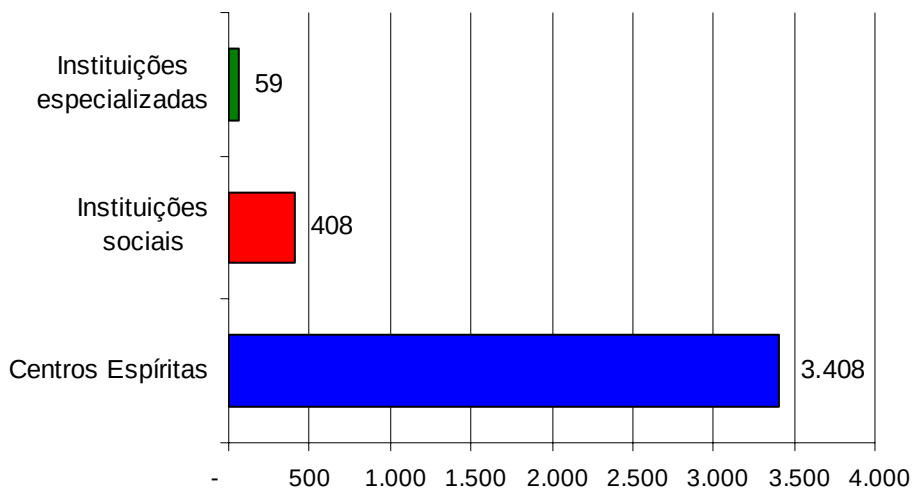
Tabela 2
Cadastro Consolidado da ADE-SP

	CNPJ	Sem	Total
Centros Espíritas	2.719	689	3.408
Instituições sociais	225	183	408
Instituições especializadas	40	19	59
Órgãos da USE	41	90	130
Instituições ligadas ao livro	42	174	216
Total	3.067	1.155	4.221

O cadastro da ADE-SP separa as associações especializadas sediadas no estado, os órgãos da USE (Regionais, Intermunicipais, Municipais e Distritais). Distingue as instituições que deixam claro no próprio nome que se dedicam as atividades de assistência social, embora a grande maioria dos centros espíritas também se dedique a essas atividades. Separa também as organizações voltadas para o livro espírita. Não inclui os jornais, revistas e outras mídias, uma vez que são mantidos, em sua maioria, por editoras e outras instituições já consideradas.

O Gráfico 1 mostra a composição do cadastro com três tipos de instituições. Para efeito do presente estudo, foi considerado como Centro ou Instituição Espírita, os Centros propriamente ditos com 3.408 casas e 88%, as instituições voltadas para a assistência/promoção social (408) e as especializadas (59), totalizando 3.875. Não foram considerados os órgãos da USE (130) e as instituições voltadas ao livro espírita (216).

Gráfico 1
Composição das 3.875 Instituições Espíritas



Na estimativa da quantidade de espíritas foi utilizado o único número oficial no Brasil: o trabalho do IBGE com os dados demográficos. As projeções foram feitas para se identificar o potencial de crescimento em número de Centros, considerando que todos os espíritas levantados pelo IBGE freqüentam ou participam de Centros. Não foi levada em conta a quantidade de pessoas que não se declaram espíritas, mas freqüentam as casas espíritas de forma mais ou menos esporádica. Volume esse estimado em pelo menos cinco vezes mais que os espíritas, equivalendo a mais de 12 milhões de pessoas.

São Paulo e outros estados do Brasil

A Tabela 3 mostra que a média de espíritas no Brasil é de 1,38. Apenas 6 estados possuem percentual de espíritas acima da média com destaque para Goiás (2,81), Distrito Federal (2,80) e Rio de Janeiro (2,76). Esses são os estados registrando maior proporção de espíritas segundo o IBGE no Censo 2000. Há 3 estados um pouco abaixo dessa média: Minas Gerais (1,35), Pernambuco (1,16) e Rio Grande do Sul (1,00). Existem 7 estados com baixo índice de espíritas, entre 0,5 e 1,0% e 11 estados com menor presença de espíritas, representados com índices abaixo de meio por cento. O Estado de São Paulo tem o percentual de 2,05% de espíritas e se destaca com 44% de todas as instituições espíritas do país e 33% de todos os espíritas.



Tabela 3
Distribuição de espíritas e centros no Brasil

Estados	Cidades	Habitantes	% Esp.	Espíritas	Centros	Part.	Hab/C	Esp./C
Brasil	5.564	184.184.264	1,38	2.541.743	9.497	100%	19.396	268
São Paulo	645	40.442.795	2,05	829.077	3.875	42%	10.437	196
Rio de Janeiro	92	15.383.407	2,76	424.582	1.082	11%	14.218	392
Minas Gerais	853	19.237.450	1,35	259.706	1.142	12%	16.845	227
Rio Grande do Sul	496	10.845.087	2,14	232.085	372	4%	29.153	624
Goiás	246	5.619.917	2,81	157.920	420	4%	13.381	376
Bahia	417	13.815.334	0,74	102.233	379	4%	36.452	270
Pernambuco	185	8.413.593	1,16	97.598	329	3%	25.573	297
Paraná	399	10.261.856	0,66	67.728	216	2%	47.509	314
Distrito Federal	1	2.333.108	2,80	65.327	120	1%	19.443	544
Santa Catarina	293	5.866.568	0,85	49.866	115	1%	51.014	434
Mato Grosso	141	2.803.274	1,60	44.852	60	1%	46.721	748
Pará	143	6.970.586	0,54	37.641	143	2%	48.745	263
Ceará	184	8.097.276	0,44	35.628	103	1%	78.614	346
Mato Grosso do Sul	78	2.264.468	1,00	22.645	112	1%	20.218	202
Espírito Santo	78	3.408.365	0,56	19.087	86	1%	39.632	222
Sergipe	75	1.967.791	0,87	17.120	82	1%	23.997	209
Amazonas	62	3.232.330	0,46	14.869	66	1%	48.975	225
Paraíba	223	3.595.886	0,37	13.305	73	1%	49.259	182
Alagoas	102	3.015.912	0,40	12.064	42	0%	71.807	287
Rio Grande do Norte	167	3.003.087	0,28	8.409	121	1%	24.819	69
Rondônia	52	1.534.594	0,53	8.133	34	0%	45.135	239
Tocantins	139	1.305.728	0,45	5.876	30	0%	43.524	196
Maranhão	217	6.103.327	0,08	4.883	59	1%	103.446	83
Piauí	223	3.006.885	0,11	3.308	52	1%	57.825	64
Acre	22	669.736	0,19	1.272	18	0%	37.208	71
Roraima	15	391.317	0,31	1.213	9	0%	43.480	135
Amapá	16	594.587	0,08	476	7	0%	84.941	68

Quantidade de espíritas segundo o Censo 2000 do IBGE. Percentual aplicado sobre a população projetada para julho 2005.

Utiliza-se a palavra "Centro" para designar os diversos tipos de instituição espírita.

Exceto São Paulo, foi utilizado o número de centros apresentados nos sites das federações em agosto de 2006. Para algumas federações, a quantidade de centros do estado pode ser um pouco maior, considerando os centros não filiados.

Part. Indica o percentual de espíritas por Estado. Hab/C = Habitantes por Centro. Esp/C = Espíritas por Centro.

Dados da capital do estado

São Paulo é a maior cidade do Brasil com quase dois mil bairros agrupados em 96 distritos segundo critérios adotados pela Prefeitura e pelo IBGE. Quase todos os distritos possuem um bairro com o mesmo nome, em geral o bairro mais importante do distrito.

Conforme a Tabela 4, o maior número de instituições espíritas está na região Leste (31%) que também possui a maior população (36%), seguido da região Sul que possui menor porcentual de habitantes (22%) do que a região Oeste que possui o segundo menor grupo de Centros.

Tabela 4
Centros por Região na Capital

Região	% Hab.	Centros	Part.	Ass.	Social	Total 1	Livro	USE	Total 2
Central	6%	66	7%	5	7	78	12	1	91
Norte	17%	179	18%	2	15	196	13	7	216
Leste	36%	312	31%	1	17	330	11	5	346
Sul	17%	219	22%	8	18	245	12	2	259
Oeste	24%	140	14%	3	11	154	5	4	163
Total	100%	916	91%	19	68	1.003	53	19	1.075



Divisão Territorial da Capital
em Distritos

Embora a Grande São Paulo tenha municípios com alta densidade demográfica, a Tabela 5 mostra que o interior possui 68% do Centros e atinge uma população maior. Esse número aumenta, considerando apenas a capital sem os municípios que compõe a Grande São Paulo, chegando a 74%, ou a 62% se levar em conta a Região Metropolitana que engloba 35 municípios.

A capital possui mais de $\frac{1}{4}$ das instituições espíritas do estado. Apesar dos números expressivos, ainda há espaço para crescer, levando em conta que a média de habitantes por Centro é 10.437, enquanto os municípios com maior distribuição ficam na faixa de 1500 a 5000.

Tabela 5
Municípios Capital e Interior

Tipo	Cidades	Centros	Part.	População
Grande São Paulo (1)	7	1.240	32%	14.866.564
Municípios do interior	448	2.635	68%	24.394.961
Total	455	3.875	100%	39.261.525

São Paulo (Capital)	1	1.003	26%	10.927.985
Municípios do interior	454	2.872	74%	28.333.540
Total	455	3.875	100%	39.261.525

São Paulo Reg. Metropolitana (2)	35	1.465	38%	14.866.564
Municípios do interior	420	2.410	62%	24.394.961
Total	455	3.875	100%	39.261.525

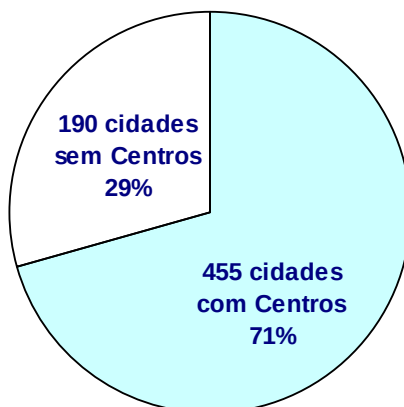
(1) Considera: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Osasco e Guarulhos.

(2) Considera: Mogi das Cruzes, Jujutiba, Salesópolis, São Bernardo do Campo, Santa Isabel, Guarulhos, Cotia, Mairiporã, Guararema, Suzano, Santo André, Santana de Parnaíba, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Ribeirão Pires, Caieiras, Arujá, Itaquaquecetuba, Itapevi, Embu, Osasco, Mauá, Barueri, Francisco Morato, Vargem Grande Paulista, Carapicuíba, Diadema, Rio Grande da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Jandira, Taboão da Serra, Poá, São Caetano do Sul. Quatro cidades não possuem registro de centros: Cajamar, Biritiba, Mirim, Pirapora do Bom Jesus e São Lourenço da Serra.

Dados gerais dos municípios

O estado de São Paulo é formado por 645 municípios (eram 572 em março 1991 e passaram a ser 625 em janeiro 1993). A maioria dos municípios possui uma ou mais instituição espírita conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2
Municípios com e sem Instituições Espíritas



Na Tabela 6 observamos que as organizações espíritas estão mais concentradas nas cidades mais antigas (2.600), talvez porque possuam maior população. 67% dos Centros estão sediados em 143 cidades que correspondem a apenas 32% dos municípios com informação da existência de instituições espíritas.

Tabela 6
Ano da Fundação das Cidades

Ano da Cidade	Cidades	Centros	Média	Part.
1997 a 1953	134	398	3,0	10%
1909 a 1948	178	877	4,9	23%
1806 a 1898	115	1.010	8,8	26%
1545 a 1797	28	1.590	56,8	41%
Total / Média	455	3.875	8,5	100%

Seria interessante ter um mapa com as datas de fundação de todas as instituições. Não estando disponível a data do início das atividades, foi utilizado o ano da abertura do CNPJ, de modo a proporcionar alguma análise (Tabela 7). Constata-se maior incidência na década de 1970, sendo que este ano foi o que apresentou maior registro de instituições: 242. É preciso considerar que o CNPJ (antigo CGC), foi instituído no final de 1964 e tomou força a partir de 1969. A presente década (2000 a 2009) está apresentando a média de 17 Centros por anos, nas décadas anteriores a média foi maior: 85, 87 e 94 na década de 70.

Conforme a Tabela 7, a década de 1970 a 1979 teve o maior número de instituições espíritas e, a década atual apresenta uma queda acentuada, apontando para um crescimento mais vagaroso.

Tabela 7
Centros por Ano de Abertura do CNPJ

Anos	Centros	Part.
2000 a 2006	123	4,2%
1990 a 1999	863	29,8%
1980 a 1989	879	30,3%
1970 a 1979	935	32,3%
1960 a 1969	96	3,3%
Outros	3	0,1%
Total	2.899	100%

Há pouco mais de cem anos vêm sendo criadas casas espíritas no estado de São Paulo. O Centro Espírita Anjo da Guarda (Santos-SP) é o mais antigo ainda em funcionamento, tem mais de 120 anos. Foi fundado no dia dois de novembro de 1883.

O primeiro Centro Espírita instalado no estado, na cidade de Areias, parece ter sido o Grupo Espírita Areense em janeiro de 1881, que lançou no mesmo ano, o jornal União e Crença.

Outro Centro pioneiro foi fundado por Antônio Gonçalves da Silva – Batuíra (19/03/1839-22/01/1909) em 06/04/1890, o Grupo Espírita Verdade e Luz, com sede própria, e o jornal Verdade e Luz.

A Tabela 8 fornece um quadro dos municípios com e sem instituições espíritas. O Estado de São Paulo possui 645 municípios, e em apenas 29% (190) não há registro da existência de casas espíritas. A maioria desses municípios é pequena, sendo que 86% (165) se encontram na faixa de 1.000 a 10.000 habitantes. Existem 455 cidades (71%) com informação da existência de instituições espíritas. A maioria (286) está concentrada entre 5 a 50 mil habitantes (63%).

Tabela 8
Municípios com e sem registro de Instituições Espíritas

Faixas população	Total	Com	Part.	Sem	Part.
De 1.000 a 2.000	22	0	0%	22	12%
De 2.001 a 5.000	146	49	11%	97	51%
De 5.001 a 10.000	122	76	17%	46	24%
De 10.001 a 20.000	109	92	20%	17	9%
De 20.001 a 50.000	125	118	26%	7	4%
De 50.001 a 100.000	50	49	11%	1	1%
acima de 100.000	71	71	16%	0	0%
Total	645	455	100%	190	100%

Os sites de algumas federações informam que deve existir cerca de 10 mil Instituições Espíritas no Brasil. A quantidade exata ainda não foi divulgada, talvez pelo motivo de não a conhecermos. Para ajudar essa estimativa, podemos levar em conta os dados do estado de São Paulo, e projetar a quantidade de instituições espíritas nas outras Unidades da Federação, partindo do número de espíritas por instituição em São Paulo (214), chega-se ao total de 11.877 casas espíritas no país. É uma estimativa plausível.

Um fato curioso é que a SEPAL¹, uma instituição evangélica, apurou a média de 185 evangélicos por igreja. Número muito próximo do encontrado no estado (214). Eles calcularam a quantidade de igrejas evangélicas no Brasil, dividindo 185 pela totalidade de evangélicos (26.184.942), chegando no incrível número de 202 mil igrejas no país e 61% entre 10.000 a 19.999.

A Tabela 9 oferece uma análise da distribuição das instituições espíritas segundo a capacidade econômica dos municípios, representada pela soma do PIB. Apenas 5% dos Centros estão instalados nas cidades mais ricas, com maior PIB. Quase todos os Centros (95%) estão localizados em cidades na faixa entre 2.000 a 19.999 reais de PIB per capita.

Tabela 9
Cidades e Instituições por Faixa do PIB

Faixa de PIB	PIB	Cidades	Part.	Hab.	Part.	Centros	Part.
02.000 a 09.999	82.007	234	51%	12.470.180	32%	1.326	34%
10.000 a 19.999	327.776	173	38%	24.703.454	63%	2.354	61%
20.000 a 89.999	71.726	48	11%	2.087.891	5%	195	5%
Total	481.509	455	100%	39.261.525	100%	3.875	100%

PIB = soma do PIB dos municípios. Fonte: Fundação Seade.
Faixa de PIB = PIB per capita.

¹ <http://pesquisas.sepal.info/index.php>

Tabela 10
Quantidade de Centros por Município

Com a Tabela 10 temos uma visão geral da distribuição das cidades por número de instituições espíritas. A maioria das cidades (328) possui entre 1 a 4 instituições espíritas (72%), e apenas 9 municípios (2%) alcançam mais de 50 instituições. Há uma concentração de cidades com apenas uma casa espírita (168), representando 37% das cidades com registro de Centros.

Centros	Cidades	Part.
1	168	37%
2	86	19%
3	46	10%
4	28	6%
5	10	2%
06 a 10	53	12%
11 a 20	34	8%
21 a 50	21	5%
>50	9	2%
Total	455	100%

O Movimento Espírita do Estado poderia instituir uma meta para ajudar a criar uma casa espírita na grande maioria das 190 cidades que não há registro (excetuando-se, talvez as da Tabela 22 – 10 cidades sem Centros, menor população e ausência de espíritas), bem como para aumentar para duas instituições nas cidades que hoje existe apenas uma (168). Com isso poderia aumentar a presença espírita para mais 100 cidades.

Segundo a Tabela 11, os Centros Espíritas no estado de São Paulo estão instalados e mantêm atividades na maioria das cidades (455) que totalizam 97% da população e a soma do PIB per capita alcança 71%. As 190 cidades sem registro de Centros somam apenas 3% da população do estado e 29% do seu PIB. Quase a totalidade tem poucos habitantes e estão situadas na zona rural.

Tabela 11
Resumo das cidades de São Paulo

Item	Sem	Part.	Com	Part.
Centros	0		3.875	
Cidades	190	29%	455	71%
População	1.201.226	3%	38.624.000	97%
PIB	13.305	3%	481.508	97%

Valores em mil.

Na Tabela 12, a coluna Habitantes por Centro e a coluna Espíritas por Centro indicam de que forma os centros estão distribuídos nas cidades. O ideal seria que as cidades com maior população tivessem índices mais baixos do que as cidades menores, mas não é isso que ocorre. A melhor média de habitantes por Centro estão nas cidades com maior população.

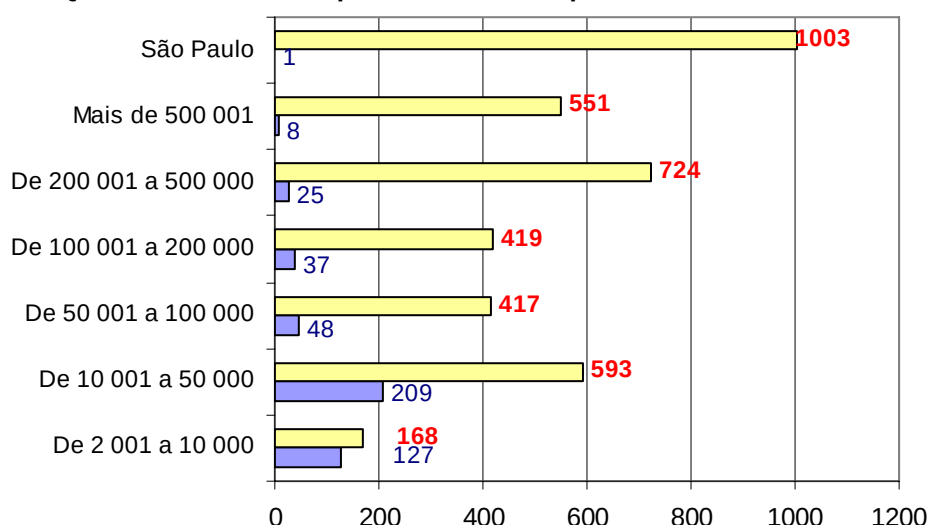
Tabela 12
Municípios por faixa da população

Faixas população	Cidades		Centros			Habitantes	Hab./C	Espíritas	Esp./C
De 2.001 a 5.000	49	11%	56	1%	1,1	174.676	3.119	2.789	64
De 5.001 a 10.000	76	17%	112	3%	1,5	553.992	4.735	5.948	97
De 10.001 a 20.000	92	20%	185	5%	2	1.320.934	6.412	17.730	131
De 20.001 a 50.000	118	26%	408	11%	3	3.824.356	8.387	40.783	172
De 50.001 a 100.000	49	11%	417	11%	9	3.550.401	7.685	54.329	158
De 100.001 a 200.000	36	7,9%	419	11%	12	4.969.539	10.596	70.683	217
De 200.001 a 500.000	26	5,7%	724	19%	28	7.762.614	9.889	149.341	203
De 500.001 a 1.000.000	6	1,3%	402	10%	67	3.880.143	8.819	84.235	181
De 1.000.001 a 2.000.000	2	0,4%	149	4%	75	2.296.885	14.446	35.029	296
Mais de 2.000.001	1	0,2%	1003	25%	1003	10.927.985	10.175	231.806	209

Hab./ C = Habitantes por Centro Espírita
Esp./ C = Número de espíritas por Centro Espírita

O Gráfico 3 mostra que as maiores quantidades de Centros estão concentrados em poucos municípios.

Gráfico 3
Quantidade de municípios com Centros por faixa de habitantes



A barra mais escura corresponde ao número de cidades e a mais clara, ao número de Centros.

A Tabela 13 evidencia os dados da capital que representa o maior município do estado, em relação ao número de habitantes (27%), de espíritas (28%), de Centros (26%) e ao PIB total (146.855) que representa 30% do PIB do estado, mas o PIB per capita não está na faixa mais alta, e sim, na intermediária entre 10.000 a 19.999.

As cidades com menos habitantes, entre 2.000 a 50.000, possuem a maior quantidade de municípios 335 (74%), e a menor média de instituições por cidade.

Tabela 13
Município com maior número de Instituições Espíritas

Cidade	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Part	Hab./C	Esp./C	Área	Km² /C
São Paulo	13.661	10.927.985	231.805	1003	26%	10.175	216	1.509	1,4

Km² / C = Média de Km² por Centro Espírita

Na Tabela 14, a quantidade de habitantes por Centro de Catanduva (3.664) e de Santos (3.734), demonstra estar mais ajustada ao número de habitantes e de espíritas estimados. Guarulhos (22.572) e Osasco (16.569) indicam ter maior potencial de crescimento.

A quantidade de Centros das 20 cidades com maior número de instituições espíritas (Tabela 14) equivale a 29% do total do Estado e a 12% do Brasil. Caso todas as cidades do Estado apresentassem a média de 216 espíritas por Centro, teríamos quase 12.000 instituições espíritas.

São Caetano do Sul é a cidade que apresenta a média de um centro a cada 400m, a mais baixa e próxima do ideal. No lado oposto está Piracicaba com um centro a cada 37 Km.

Tabela 14
20 cidades com maior número de Instituições Espíritas

Cidade	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab /C	Esp. /C.	Área	Km² /C
Ribeirão Preto	9.393	542.912	25.995	110	4.680	236	642	6
Santos	13.396	418.255	13.631	104	3.734	131	271	2
Campinas	12.774	1.031.887	21.395	97	9.827	221	887	8
Franca	5.970	315.770	14.451	82	4.101	176	571	7
Santo André	13.313	665.923	26.106	74	7.238	353	181	2
Sorocaba	13.857	552.194	19.470	65	8.003	300	443	6
São José do Rio Preto	6.917	398.079	22.232	64	5.854	347	438	6
São Bernardo do Campo	19.246	773.099	8.907	60	11.044	148	411	6
Guarulhos	13.491	1.218.862	13.634	52	22.572	262	334	6
Jundiaí	18.166	340.907	8.482	46	7.102	184	450	9
Araraquara	11.819	194.401	5.627	42	4.521	134	1.011	24
São José dos Campos	23.946	589.050	5.682	41	11.550	139	1.142	22
Osasco	11.874	695.879	6.930	39	16.569	178	68	2
Araçatuba	7.171	177.823	5.540	38	4.560	146	1.168	30
Piracicaba	12.462	355.039	11.671	35	9.596	333	1.353	37
Bauru	6.927	344.258	6.656	33	9.059	202	674	18
Taubaté	16.073	263.251	6.861	33	6.421	208	609	15
Marília	6.923	215.911	5.848	32	5.536	183	1.154	30
São Caetano do Sul	36.247	135.357	4.016	31	4.102	130	12	0,4
Catanduva	13.035	113.578	3.235	27	3.664	120	293	9
Total	273.002	9.342.435	236.369	1.105			12.112	-
Média	13.650	467.122	11.818	55	7.753	214	606	10

Na falta do percentual de espíritas em alguns municípios, aplicamos o percentual do estado para todos (2,05%).

O maior número de habitantes parece não ter influência decisiva com o número de Centros. Na Tabela 14, Araraquara tem 42 Centros para quase 200 mil habitantes, enquanto São José dos Campos tem 41 Centros para uma população quase 3 vezes maior.

A Tabela 15 e a 17 apontam para os municípios com maior probabilidade para criar novos Centros, pois possui a relação mais alta do número de habitantes por centro.

Comparando a Tabela 15 com a 16 verifica-se que a população das cidades com menor população (Tab. 16), representa cerca de 5% das cidades com maior população (Tab. 15), embora possuam a soma do PIB um pouco maior.

Tabela 15
10 cidades com menor número de Centros e maior população

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. /C
Santana de Parnaíba	10.784	98.050	652	1	98.050	652
Ibiúna	6.555	73.905	135	1	73.905	135
Monte Mor	17.059	44.721	323	1	44.721	150
Vargem Grande Paulista	7.443	43.217	150	1	43.217	82
Itápolis	23.912	40.693	82	1	40.693	133
Tremembé	4.890	39.366	133	1	39.366	431
Guaíra	17.063	36.827	431	1	36.827	335
Américo Brasiliense	6.380	33.437	335	1	33.437	80
Ibaté	8.800	31.245	80	1	31.245	-
Descalvado	21.206	30.908	0	1	30.908	76
Total	124.091	472.369	2.322	10	472.369	2.074
Média	12.409	47.237	232	1	47.237	207

Tabela 16
10 cidades com Centros e menor população

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C
Emilianópolis	7.445	2.887	59	1	2.887	59
Rubinéia	6.855	2.852	29	1	2.852	29
São João das Duas Pontes	11.315	2.578	41	1	2.578	41
Pedranópolis	17.188	2.502	6	1	2.502	6
Marinópolis	15.191	2.262	126	1	2.262	126
Lourdes	11.429	2.221	46	1	2.221	46
Rubiácea	30.781	2.148	14	1	2.148	14
Turmalina	20.360	2.125	19	1	2.125	19
Guarani d'Oeste	7.489	2.113	28	1	2.113	28
Monções	9.760	2.022	7	1	2.022	7
Total	137.814	23.710	374	10	23.710	374
Média	13.781	2.371	37	1	2.371	37

O maior número de habitantes por Centro ocorre em cidades com maior população e menor registro da presença de instituições espíritas. Aplicando na Tabela 17 a média de 7.753 habitantes por centro das 20 cidades com maior número de centros (Tab. 14), conseguimos identificar que essas cidades poderiam ter 200 centros no lugar de apenas 24, isto é, quase 10 vezes mais.

Comparando as tabelas 15 e 17, apenas Santana do Parnaíba e Ibiúna se enquadram nas duas.

Tabela 17
10 cidades com maior número de Habitantes por Centro

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Área	Km² / C
Embu	6.163	240.037	1.366	2	120.019	683	68	34
Santana de Parnaíba	10.784	98.050	652	1	98.050	652	176	176
Itaquaquecetuba	4.263	340.596	1.464	4	85.149	366	83	21
Ibiúna	6.555	73.905	135	1	73.905	135	1088	1.088
Itapevi	6.303	196.551	557	3	65.517	186	79	26
Hortolândia	10.040	194.289	3.983	3	64.763	1.328	62	21
Barueri	37.598	256.824	1.182	4	64.206	296	61	15
Cubatão	61.762	119.068	528	2	59.534	264	148	74
Jandira	8.817	110.045	197	2	55.023	98	22	11
Várzea Paulista	6.952	107.760	563	2	53.880	281	36	18
Total	159.236	1.737.125	10.627	24			1.823	
Média	15.924	173.713	1.063	2	72.380	443	182	76

É muito grande a variação do número de habitantes por Centro. Na Tabela 18, as dez cidades com menor número de Habitantes por Centro possuem a média de 1904, e a média das 10 cidades com maior número de habitantes da Tabela 17 é cerca de 35 vezes maior (72.380).

Existe um grande potencial de crescimento de Centros Espíritas que pode ser calculado de diversas maneiras. Com uma visão otimista, podemos aplicar a média de 1904 habitantes por Centro para todas as cidades com população com múltiplos desse número. Esse cálculo indica que poderíamos ter cerca de 20.000 instituições espíritas no lugar de 3.875.

Os números da Tabela 18 se revelam estranhos e podem significar que essas cidades possuem maior número de espíritas do que apontou a pesquisa do IBGE, ou que o número de instituições espíritas está superdimensionado. Santa Rita d'Oeste é um bom exemplo, apresentando a média extremamente baixa de apenas oito espíritas por instituição.

Tabela 18
10 cidades com menor número de Habitantes por Centro

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Área	Km² / C
Barbosa	7.148	6.124	66	3	2.041	22	205	68
Monções	9.760	2.022	7	1	2.022	7	127	127
Auriflama	5.953	13.982	478	6	2.330	80	433	72
Onda Verde	28.016	3.779	100	2	1.890	50	242	121
Rifaina	5.428	3.593	309	2	1.797	154	172	86
Paranapuã	7.688	3.547	44	1	3.547	44	129	129
Pedregulho	5.165	15.787	2.892	7	2.255	413	744	106
Nhandeara	7.650	10.101	309	5	2.020	62	443	89
Águas da Prata	7.319	7.406	260	5	1.481	52	155	31
Santa Rita d'Oeste	11.977	2.199	30	4	550	8	738	185
Total	96.104	68.540	4.494	36			3.388	
Média	9.610	6.854	449	4	1.904	125	339	94

Indicadores geo-sócio-econômicos

As próximas tabelas apresentam números relativos ao PIB, área dos municípios, longevidade, escolaridade e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

Analisando os dois extremos, as dez cidades mais ricas (Tab. 19) e as dez mais pobres (Tab. 20), verificamos que as mais pobres possuem três vezes mais instituições espíritas (16 X 62), coerente com a diferença de população. Mesmo retirando São Vicente da amostra, ainda teremos o dobro de instituições.

Dentre as cidades com maior PIB per capita encontramos Taciba, município que o IBGE não conseguiu identificar nenhum espírita.

Tabela 19
10 Cidades com Maior PIB

Cidade	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C
Paulínia	174.327	60.486	399	4	15.122	100
Jaguariúna	89.124	33.989	205	2	16.995	103
Ouroeste	73.737	7.134	146	2	3.567	73
Cubatão	61.762	119.068	528	2	59.534	264
Luís Antônio	59.545	7.987	103	1	7.987	103
Colômbia	50.872	6.375	35	1	6.375	35
Altair	50.485	3.712	38	1	3.712	38
Gavião Peixoto	50.073	4.071	83	1	4.071	83
Motuca	46.833	4.229	87	1	4.229	87
Taciba	45.816	5.516	0	1	5.516	0
Total	702.574	252.567	1.624	16		
Média	70.257	25.257	162	3	156	101

PIB = PIB per capita

Tabela 20
10 cidades com menor PIB

Cidade	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C
Cachoeira Paulista	3.999	29.707	663	2	5.941	331
Vera Cruz	3.979	11.112	155	2	5.556	78
Natividade da Serra	3.897	7.261	24	1	7.261	24
Ferraz de Vasconcelos	3.888	171.329	1.058	3	42.832	353
São Vicente	3.777	325.437	3.676	27	10.848	136
Itaóca	3.696	2.912	60	1	2.912	60
Carapicuíba	3.573	382.772	1.777	10	34.797	178
Cananéia	3.356	13.906	163	1	13.906	163
Piquete	3.198	15.483	107	3	5.161	36
Francisco Morato	2.442	164.971	334	4	41.243	84
Total	35.805	1.124.890	8.017	54	140	
Média	3.581	112.489	802	6	140	148

Analisando as tabelas 21 e 22, observamos que as instituições espíritas estão concentradas quantitativamente de forma mais equilibrada, tanto nas cidades com maior área, como nas menores. Em relação a quantidade de Km² por Centro, temos dois extremos. Por um lado São Caetano do Sul com apenas 400m² por Centro e, por outro lado, Teodoro Sampaio com extensos 1.633 Km².

Tabela 21
10 cidades com maior área e Centros

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Área	Km ² / C
Iguape	4.616	28.575	199	4	7.144	50	1.964	491
Itapeva	7.950	88.695	2.137	21	4.224	102	1.889	86
Itapetininga	9.911	140.425	1.428	9	15.603	159	1.767	177
Eldorado	5.597	14.769	151	2	7.385	75	1.712	856
Teodoro Sampaio	6.445	20.670	96	1	20.670	96	1.633	1.633
Capão Bonito	6.145	46.914	310	6	7.819	52	1.619	270
Rancharia	13.014	29.937	360	9	3.326	40	1.616	147
Barretos	10.532	109.238	3.085	22	4.965	140	1.570	63
Botucatu	12.207	119.298	2.156	10	11.930	216	1.496	125
São Paulo	13.661	10.927.985	231.806	1.003	10.895	231	1.509	1
Total	90.080	11.526.506	241.729	1.087			16.775	
Média	9.008	1.152.651	24.173	109	10.604	222	1.678	14
Total (sem SP)	76.419	598.521	9.923	84			15.266	
Média (sem SP)	8.491	66.502	1.103	9	7.125	118	1.696	164

As cidades com menor área possuem também os menores PIB per capita.

Tabela 22
10 cidades com menor área e Centros

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Área	Km² / C
Vargem Grande Paulista	293	43.217	82	1	43.217	82	38	38
Várzea Paulista	712	107.760	563	2	53.880	281	36	18
Carapicuíba	1.318	382.772	1.777	10	38.277	178	36	3,3
Diadema	4.737	389.503	2.772	20	19.475	139	32	1,6
Rio Grande da Serra	192	41.596	177	7	5.942	25	31	4,4
Ferraz de Vasconcelos	625	171.329	1.058	3	57.110	353	25	6,3
Jandira	912	110.045	197	2	55.023	98	22	11
Taboão da Serra	2.104	221.176	2.893	7	31.597	413	20	2,9
Poá	652	108.017	1.883	9	12.002	209	17	1,9
São Caetano do Sul	4.945	134.295	4.016	31	4.332	130	12	0,4
Total	16.490	1.709.710	15.417	92			269	
Média	1.649	170.971	1.542	9	18.584	168	27	

Ao levar em conta as cidades segundo a expectativa de vida (tabelas 23 e 24), verificamos que existem mais espíritas e Centros nas cidades com menor expectativa de vida, cuja população é 3 vezes maior.

Tabela 23
10 cidades com Centros e menor longevidade

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Long.
Riversul	5.726	5.809	7	1	5.809	7	642
Herculândia	8.392	8.591	18	1	8.591	18	639
Turmalina	20.360	2.125	19	1	2.125	19	638
Rifaina	5.428	3.593	309	2	1.797	154	633
Gália	5.506	7.256	48	2	3.628	24	631
Campos do Jordão	5.882	48.711	416	3	16.237	139	628
Cachoeira Paulista	3.999	29.707	663	2	14.854	331	626
Guapiara	5.450	20.631	179	1	20.631	179	625
Salesópolis	10.118	16.235	323	1	16.235	323	620
Itaberá	8.942	19.545	543	4	4.886	136	619
Total	79.803	162.203	2.525	18			
Média	7.980	16.220	252	2	9.011	140	

Long. = Ranking das cidades segundo o grau de longevidade apurado pelo IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social – Fundação Seade.

A Tabela 24 relaciona as cidades com Centros e maior longevidade. Santa Salete é o município com o melhor índice (1) e 1.376 habitantes, mas ficou de fora pois não tem instituição espírita. Aplicando a média de espíritas no estado de 2,05%, encontramos apenas 28 espíritas como potencial de crescimento.

Tabela 24
10 cidades com Centros e maior longevidade

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Long.
Mendonça	8.831	3.921	11	1	3.921	11	2
Pedranópolis	17.188	2.502	6	1	2.502	6	5
Três Fronteiras	7.130	5.185	9	2	2.593	4	9
Novais	15.346	3.310	68	1	3.310	68	11
Onda Verde	28.016	3.779	100	2	1.890	50	13
Piratininga	4.943	11.165	213	2	5.583	106	18
Paraíso	23.368	5.865	36	1	5.865	36	19
Vista Alegre do Alto	25.325	5.468	56	1	5.468	56	20
Guarani d'Oeste	7.489	2.113	28	1	2.113	28	22
Pacaembu	4.267	12.614	145	1	12.614	145	24
Total	141.905	55.922	672	13			
Média	14.190	5.592	67	1	4.302	52	

Considerando o grau de escolaridade das cidades, os espíritas e suas instituições estão mais concentrados naquelas com maior nível escolar da população (tabelas 25 e 26). A quantidade de instituições espíritas é cerca de 5 vezes mais.

Tabela 25
10 cidades com Centros e menor escolaridade

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Escol.
Ribeirão Branco	5.099	22.455	101	2	11.228	51	645
Nazaré Paulista	5.137	16.126	8	2	8.063	4	643
Guapiara	5.450	20.631	179	1	20.631	179	642
Natividade da Serra	3.897	7.261	24	1	7.261	24	640
Francisco Morato	2.442	164.971	334	4	41.243	84	638
Itaquaquecetuba	4.263	340.596	1.464	4	85.149	366	637
Ibiúna	6.555	73.905	135	1	73.905	135	636
Cananéia	3.356	13.906	163	1	13.906	163	634
Guarujá	7.952	299.023	2.194	17	17.590	122	633
Capão Bonito	6.145	46.914	310	6	7.819	52	630
Total	50.297	1.005.788	4.913	39			
Média	5.030	100.579	491	4	25.145	126	

Escol. = Ranking das cidades segundo o nível de escolaridade apurado pelo IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social – Fundação Seade.

Tabela 26
10 cidades com Centros e maior escolaridade

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas	Centros	Hab / C	Esp. / C	Escol.
São Caetano do Sul	36.247	134.295	4.016	31	4.332	130	1
Adamantina	7.364	34.378	617	6	5.730	103	2
Auriflâma	5.953	13.982	478	6	2.330	80	3
Americana	15.882	200.607	3.098	27	7.430	115	4
Tupi Paulista	5.724	12.810	198	5	2.562	40	5
Américo de Campos	6.471	5.597	36	1	5.597	36	6
Santos	13.396	418.316	13.631	104	4.022	131	7
Pompéia	21.524	18.757	225	2	9.379	113	9
Rubiácea	30.781	2.148	14	1	2.148	14	10
Dracena	5.343	41.006	976	8	5.126	122	11
Total	148.687	881.896	23.289	191			
Média	14.869	88.190	2.329	19	4.617	122	

A Tabela 27 relaciona as 20 cidades com maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). O IDH é adotado mundialmente para medir a qualidade de vida e resulta da média aritmética de três indicadores: esperança de vida ao nascer (longevidade), educação e renda.

O IDH varia de 0 a 1:

- até 0,499 – desenvolvimento humano baixo;
- entre 0,500 e 0,799 – desenvolvimento humano médio;
- maior que 0,800 – desenvolvimento humano considerado alto.

O melhor índice de desenvolvimento humano do País – 0,919 – é atribuído para o Município de São Caetano do Sul, na região do ABCD, na Grande São Paulo. Para comparação podemos citar Nova Zelândia com IDH 2002 de 0,917 representando a 19ª no mundo. A Hungria tem 0,835 de índice e a 35ª colocação mundial.

Tabela 27
20 cidades com maior IDH-M

Município	Vida	IDH-M	Ranking por UF	Ranking Nacional	Hab.	Esp.	C.	Hab/C.	Esp/C
São Caetano do Sul	78,184	0,919	1	1	134.295	4.016	31	4.332	130
Águas de São Pedro	77,439	0,908	2	2	2.000	45	0	0	-
Santos	72,270	0,871	3	6	418.316	13.631	104	4.022	131
Vinhedo	74,873	0,857	4	15	55.737	499	4	13.934	125
Jundiaí	73,937	0,857	5	17	344.779	5.627	42	8.209	134
Ribeirão Preto	74,397	0,855	6	22	551.312	25.995	110	5.012	236
Santana de Parnaíba	71,347	0,853	7	25	98.050	652	1	98.050	652
Campinas	72,219	0,852	8	26	1.045.706	21.395	97	10.780	221
Saltinho	77,347	0,851	9	28	6.252	128	0	0	-
Ilha Solteira	75,800	0,850	10	33	25.427	521	5	5.085	104
São José dos Campos	73,890	0,849	11	36	600.049	8.482	46	13.045	184
Araçatuba	74,517	0,849	12	41	179.717	6.656	33	5.446	202
Paulínia	73,298	0,847	13	44	60.486	399	4	15.122	100
Presidente Prudente	73,577	0,846	14	47	204.036	2.050	26	7.848	79
São João da Boa Vista	76,921	0,843	15	56	82.549	1.317	12	6.879	110
Valinhos	71,910	0,842	16	63	92.425	1.062	11	8.402	97
São Carlos	73,079	0,841	17	65	214.786	3.235	27	7.955	120
São Paulo	70,660	0,841	18	68	10.927.985	231.806	1.003	10.895	231
Americana	72,461	0,840	19	71	200.607	3.098	27	7.430	115
Pirassununga	75,162	0,839	20	77	69.950	1.069	11	6.359	97

IDH-M = Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Fonte: ONU 2001

Vida = Esperança de vida ao nascer.

O estado de São Paulo não possui nenhuma cidade com IDH-M da primeira faixa, considerada a mais baixa, como mostrado na Tabela 28.

Tabela 28
10 cidades com menor IDH-M

Município	Esperança de vida ao nascer	IDH-M	Ranking por UF	Ranking Nacional
Buri	65,267	0,701	636	2970
Riversul	65,267	0,695	637	3079
Iporanga	66,279	0,693	638	3113
Bom Sucesso de Itararé	65,203	0,693	639	3117
Ribeira	65,409	0,678	640	3332
Barra do Turvo	65,203	0,663	641	3566
Itaóca	60,995	0,650	642	3773
Ribeirão Branco	60,995	0,649	643	3787
Barra do Chapéu	60,995	0,646	644	3828
Itapirapuã Paulista	60,995	0,645	645	3842

Aplicando a média mais baixa de espíritas (0,05%) encontrada na Tabela 32 – 10 cidades com menor índice de espíritas, para as cidades da Tabela 29, encontramos a possibilidade de se atingir o número mínimo de 90 espírita e o máximo de 3.690 espíritas com a média do estado (2,05%).

Tabela 29
10 cidades sem Centros, maior população e ausência de espíritas

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas
Cajamar	31.131	61.427	0
Miracatu	5.017	24.521	0
Igarapu do Tietê	4.362	23.707	0
Capela do Alto	11.938	16.425	0
Areiópolis	5.039	10.487	0
Pedro de Toledo	5.286	10.033	0
Igaratá	5.172	9.545	0
Barra do Turvo	2.395	8.724	0
Taguaí	6.351	8.120	0
Irapuã	15.221	7.013	0
Total	91.912	180.002	0

A Tabela 30 mostra que as cidades sem registro de espíritas e menor população possuem a situação menos favorável para ter pessoas que se declarem espíritas. Mesmo assim, se aplicarmos a média baixa encontrada na tab. 32, podemos estimar um potencial de se atingir 10 espíritas ou 18, se considerarmos a média igualmente baixa da Tabela 34 (0,05%).

Tabela 30
10 cidades sem Centros, menor população e ausência de espíritas

Cidades	PIB	Hab.	Espíritas
Oscar Bressane	12.974	2.565	0
Estrela do Norte	7.879	2.530	0
Bento de Abreu	44.558	2.392	0
Queiroz	28.382	2.318	0
Sagres	6.627	2.305	0
Lucianópolis	12.548	2.029	0
Santa Clara d'Oeste	8.445	1.889	0
Santana da Ponte Pensa	9.977	1.599	0
Uru	33.573	1.438	0
Borá	13.948	823	0
Total	178.911	19.888	408

A Tabela 31 mostra que a estatística é realmente uma ciência das massas, quando verificamos os detalhes surgem muitas exceções. As 10 cidades dessa tabela foram pesquisadas pelo IBGE que não encontrou nenhuma pessoa que se declarasse espírita, embora exista em cada uma delas, pelo menos uma instituição espírita. A metodologia utilizada deve ter influência, considerando que o questionário com perguntas sobre religião foi aplicado um em cada dez domicílios visitados. Permanece a dúvida sobre quanto por cento pode ser considerado para mais, visando compensar essas lacunas.

Tabela 31
10 Cidades com Centros e sem espíritas

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	Centros	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Barrinha	27.561	0,00%	0	1	27.561	0	595	517
Pilar do Sul	26.742	0,00%	0	1	26.742	0	474	407
Santa Gertrudes	19.302	0,00%	0	1	19.302	0	544	76
Iepê	7.020	0,00%	0	1	7.020	0	70	390
Pardinho	5.539	0,00%	0	1	5.539	0	508	98
Taciba	5.516	0,00%	0	1	5.516	0	327	61
Sales	5.067	0,00%	0	1	5.067	0	283	562
Jambeiro	4.435	0,00%	0	1	4.435	0	258	87
Presidente Alves	4.200	0,00%	0	1	4.200	0	443	499
Narandiba	4.122	0,00%	0	1	4.122	0	425	127
Total	109.504	0,00%	0	10	10.950	0		

A Tabela 32 exibe as 10 cidades com menor porcentual de espíritas, média de 0,05% (meio por cento). É um índice realmente baixo, pois o estado possui a média de 2,05%. Todavia, o número de espíritas parece ser maior que o apontado pelo IBGE, uma vez que não é razoável ter Centro Espírita com apenas 2, 3 ou 4 participantes. O mesmo ocorre com a Tabela 34, ambas caracterizadas por cidades com menos habitantes.

Tabela 32
10 Cidades com menor índice de espíritas

Cidades	Hab. (2)	% Esp.	Esp.	Centros	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Pereiras	7.341	0,09%	7	2	3.671	3	573	156
Itaí	23.054	0,08%	19	1	23.054	19	454	420
Glicério	4.550	0,07%	3	1	4.550	3	484	241
São Bento do Sapucaí	11.395	0,06%	7	2	5.698	3	557	473
Maracá	13.340	0,06%	7	1	13.340	7	144	318
Itapuí	11.198	0,06%	6	2	5.599	3	458	601
Nazaré Paulista	16.126	0,05%	8	2	8.063	4	643	459
Borborema	13.872	0,05%	7	2	6.936	3	260	43
Manduri	8.894	0,03%	2	1	8.894	2	157	281
Juquitiba	30.525	0,03%	8	1	30.525	8	421	430
Total	140.295	0,05%	75	15	9.353	5		

Excluindo a capital do estado, a Tabela 33 expõe as 10 cidades com mais espíritas, sendo que apenas 4 se repetem na Tabela 35, que aponta para as 10 cidades com maior porcentual de espíritas. A distribuição de espíritas por Centro é muito próxima. (252 e 271) e coincidem com as cidades de maior população (3 vezes mais).

Tabela 33
10 Cidades com maior número de espíritas

Cidades	Hab. (2)	% Esp.	Esp.	Centros	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Franca	321.969	8,11%	26.106	74	4.351	353	542	236
Ribeirão Preto	551.312	4,72%	25.995	110	5.012	236	210	99
São José do Rio Preto	406.826	5,46%	22.232	64	6.357	347	102	153
Campinas	1.045.706	2,05%	21.395	97	10.780	221	380	198
São Bernardo do Campo	788.560	2,47%	19.470	65	12.132	300	211	214
Santo André	669.592	2,16%	14.451	82	8.166	176	61	397
Guarulhos	1.251.179	1,09%	13.634	52	24.061	262	548	455
Santos	418.316	3,26%	13.631	104	4.022	131	7	411
Bauru	350.492	3,33%	11.671	35	10.014	333	143	253
Mogi das Cruzes	365.993	2,59%	9.488	25	14.640	380	312	464
Total	6.169.945	2,89%	178.074	708	8.715	252		

Exceto São Paulo

Tabela 34
10 Cidades com menor número de espíritas

Cidades	Hab. (2)	% Esp.	Esp.	Centros	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Monções	2.022	0,33%	7	1	2.022	7	30	268
Pereiras	7.341	0,09%	7	2	3.671	3	573	156
São Bento do Sapucaí	11.395	0,06%	7	2	5.698	3	557	473
Pedranópolis	2.502	0,26%	6	1	2.502	6	56	5
Itapuí	11.198	0,06%	6	2	5.599	3	458	601
Lutécia	3.058	0,19%	6	1	3.058	6	159	336
Cabrália Paulista	5.153	0,10%	5	1	5.153	5	191	417
Luiziânia	4.347	0,10%	4	1	4.347	4	368	287
Glicério	4.550	0,07%	3	1	4.550	3	484	241
Manduri	8.894	0,03%	2	1	8.894	2	157	281
Total	60.460	0,09%	53	13	4.651	4		

Tabela 35
10 Cidades com maior índice de espíritas e população acima de 50 mil

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	C	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Franca	321.969	8,11%	26.106	74	4.351	353	542	236
Votuporanga	82.526	6,30%	5.199	20	4.126	260	274	117
São José do Rio Preto	406.826	5,46%	22.232	64	6.357	347	102	153
Ribeirão Preto	551.312	4,72%	25.995	110	5.012	236	210	99
Mirassol	53.991	4,12%	2.222	12	4.499	185	202	67
Catanduva	115.287	3,84%	4.425	27	4.270	164	42	172
Andradina	56.885	3,74%	2.130	18	3.160	118	13	414
Araçatuba	179.717	3,70%	6.656	33	5.446	202	41	184
Bauru	350.492	3,33%	11.671	35	10.014	333	143	253
Fernandópolis	65.095	3,29%	2.140	9	7.233	238	68	59
Total	2.184.100	4,98%	108.776	402	5.433	271		

C = Centros Espíritas

A Tabela 36 retrata as 10 cidades com maior população e maior potencial de crescimento em número de espíritas. Possuem 4.137 espíritas com a média de 0,30%. Caso tivessem a média do estado (2,05%), o número de espíritas poderia aumentar para quase 8 vezes mais,

Tabela 36
10 Cidades com menor índice de espíritas e população acima de 50 mil

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	C	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Jandira	110.045	0,18%	197	2	55.023	98	490	498
Ibiúna	73.905	0,18%	135	1	73.905	135	636	446
Francisco Morato	164.971	0,20%	334	4	41.243	84	638	530
Itapeceira da Serra	157.280	0,22%	351	6	26.213	59	564	525
Salto	106.207	0,27%	289	9	11.801	32	320	203
Itapevi	196.551	0,28%	557	3	65.517	186	609	383
Porto Feliz	50.888	0,31%	158	3	16.963	53	355	222
Leme	88.615	0,39%	349	4	22.154	87	554	553
Itaquaquecetuba	340.596	0,43%	1.464	4	85.149	366	637	533
Embu-Guaçu	69.847	0,42%	297	2	34.924	148	439	405
Total	1.358.905	0,30%	4.132	38	35.761	109		

C = Centros Espíritas

Comparação com outras religiões

Esse grupo de tabelas reúne informações sobre a situação de outros grupos considerados no Censo 2000.

As 10 cidades com maior porcentual de pessoas que se declararam Sem Religião (Tabela 37), demonstra que devem possuir alguma influência reduzindo o índice de espíritas. Podemos observar que em nenhuma cidade o número de espíritas é superior ao número de Sem Religião.

Comparando as Tabelas 37 (Sem Religião) com a 38 (Sem Declaração), percebemos que apenas Franco da Rocha pertence as duas categorias. No grupo Sem Declaração apenas São Caetano do Sul possui número superior de espíritas.

O grupo Sem Religião é o que apresenta maior crescimento. Apresentava 6.946.221 pessoas em 1991 e 12.330.101 no Censo 2000, com um aumento de 178%. No estado de São Paulo tivemos 1.559.013 em 1991 e 2.521.261 em 2000, com aumento de 162%.

Provavelmente, esse grupo deve ter sido formado por dissidentes dos Católicos e dos Evangélicos que representam as maiores religiões no Brasil. Junto com aqueles que não se declararam, representam os grupos mais propensos a se identificarem com uma nova doutrina.

Tabela 37
10 Cidades com maior índice de Sem Religião

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% S/Rel.	S/Rel.	C	Hab./C	Esp./C	Escol.	Long.
Francisco Morato	164.971	0,20%	334	30,87%	50.933	4	41.243	84	638	530
Jacupiranga	18.676	2,14%	400	20,24%	3.781	3	6.225	133	580	432
Juquiá	22.748	0,58%	131	13,41%	3.050	1	22.748	131	585	535
Franco da Rocha	122.273	0,75%	921	12,93%	15.809	5	24.455	184	486	599
Itapura	3.891	2,98%	116	12,60%	490	1	3.891	116	100	438
Registro	56.759	1,89%	1.070	12,37%	7.022	9	6.307	119	256	376
Ubatuba	79.055	1,19%	942	12,29%	9.716	2	39.528	471	522	467
Pariquera-Açu	20.459	1,56%	320	11,69%	2.392	2	10.230	160	497	105
São Sebastião	73.167	0,76%	559	11,63%	8.511	5	14.633	112	462	540
Salto de Pirapora	41.167	0,59%	244	10,68%	4.399	3	13.722	81	566	346
Total	603.166	0,84%	5.038	17,59%	106.101	35	17.233	144		

C = Centros Espíritas

Tabela 38
10 Cidades com maior índice de Sem Declaração

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% S/Decl.	S/Decl.	C	Hab./C	Esp./C	Escol.	Long.
Itapevi	196.551	0,28%	557	9,70%	19.068	3	65.517	186	609	383
Monções	2.022	0,33%	7	8,11%	164	1	2.022	7	30	268
Franco da Rocha	122.273	0,75%	921	4,25%	5.199	5	24.455	184	486	599
Santana de Parnaíba	98.050	0,66%	652	3,80%	3.726	1	98.050	652	603	58
Juquitiba	30.525	0,03%	8	3,50%	1.067	1	30.525	8	421	430
Capivari	46.009	1,08%	496	3,07%	1.410	5	9.202	99	563	362
Cabreúva	42.050	0,27%	112	2,83%	1.191	2	21.025	56	624	389
São Caetano do Sul	134.295	2,99%	4.016	2,30%	3.083	31	4.332	130	1	229
Itapeverica da Serra	157.280	0,22%	351	2,14%	3.365	6	26.213	59	564	525
Rifaina	3.593	8,60%	309	2,07%	74	2	1.797	154	470	633
Total	832.648		7.427	?	38.348	57	14.608	130		

A Tabela 39 lista as cidades com maior porcentual de católicos, caracterizadas por possuírem menos de 15 mil habitantes.

Tabela 39
10 Cidades com maior índice de Católicos

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Catol.	Católicos	C	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Pereiras	7.341	0,09%	7	96,02%	7.049	2	3.671	3	573	156
São Bento do Sapucaí	11.395	0,06%	7	95,95%	10.934	2	5.698	3	557	473
Vista Alegre do Alto	5.468	1,02%	56	95,71%	5.233	1	5.468	56	119	20
Santo Antonio da Alegria	6.146	0,60%	37	94,63%	5.816	1	6.146	37	552	351
Joanópolis	11.802	0,26%	30	94,60%	11.165	1	11.802	30	587	345
Mendonça	3.921	0,29%	11	94,46%	3.704	1	3.921	11	75	2
Presidente Bernardes	15.448	0,23%	36	94,38%	14.580	3	5.149	12	419	225
São João das Duas Pontes	2.578	1,58%	41	94,37%	2.433	1	2.578	41	53	580
Patrocínio Paulista	12.482	0,50%	63	94,28%	11.768	1	12.482	63	444	536
Mirassolândia	4.193	0,73%	31	94,27%	3.953	1	4.193	31	82	339
Total	80.774		318	?	76.633	14	5.770	23		

A Tabela 40 não deixa dúvidas quanto a forte presença dos católicos, mesmo nas cidades onde é menor o seu porcentual, eles são quase 20 vezes mais que os espíritas.

Tabela 40
10 Cidades com menor índice de Católicos

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Catol.	Católicos	C	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Franco da Rocha	122.273	0,75%	921	70,09%	85.696	5	24.455	184	486	599
Ubatuba	79.055	1,19%	942	67,10%	53.049	2	39.528	471	522	467
Registro	56.759	1,89%	1.070	66,75%	37.885	9	6.307	119	256	376
Itapevi	196.551	0,28%	557	66,31%	130.335	3	65.517	186	609	383
Eldorado	14.769	1,02%	151	65,23%	9.634	2	7.385	75	313	598
Pariquera-Açu	20.459	1,56%	320	64,78%	13.254	2	10.230	160	497	105
Juquiá	22.748	0,58%	131	62,58%	14.236	1	22.748	131	585	535
Salto de Pirapora	41.167	0,59%	244	60,09%	24.738	3	13.722	81	566	346
Francisco Morato	164.971	0,20%	334	52,14%	86.021	4	41.243	84	638	530
Jacupiranga	18.676	2,14%	400	50,50%	9.431	3	6.225	133	580	432
Total	737.428		5.070		464.280	34	21.689	149		

Na Tabela 41, as 10 cidades com maior índice de evangélicos revelam que o espiritismo perde em todas as cidades e o total de evangélicos é 30 vezes maior que dos espíritas.

Tabela 41
10 Cidades com maior índice de Evangélicos

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Evang.	Evang.	C	Hab /C	Esp./C	Escol.	Long.
Jacupiranga	18.676	2,14%	400	26,30%	4.912	3	6.225	133	580	432
Salto de Pirapora	41.167	0,59%	244	26,10%	10.745	3	13.722	81	566	346
Eldorado	14.769	1,02%	151	22,74%	3.359	2	7.385	75	313	598
Votorantim	105.446	0,50%	530	22,27%	23.482	5	21.089	106	428	184
Juquiá	22.748	0,58%	131	21,86%	4.972	1	22.748	131	585	535
Pariquera-Açu	20.459	1,56%	320	20,25%	4.143	2	10.230	160	497	105
Tatuí	105.030	0,78%	819	17,87%	18.766	4	26.258	205	325	482
Nova Odessa	47.088	0,87%	411	17,70%	8.334	2	23.544	205	36	112
Buri	19.699	0,46%	91	17,36%	3.420	3	6.566	30	625	579
Cosmópolis	49.585	0,35%	173	17,33%	8.595	3	16.528	58	555	294
Total	444.667		3.270		90.729	28	15.881	117		

Nas 10 cidades com menor porcentual de evangélicos, a força dos espíritas é semelhante e, em 4 cidades existem mais espíritas do que evangélicos.

Tabela 42
10 Cidades com menor índice de Evangélicos

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Evang.	Evang.	C	Hab./C	Esp./C	Escol.	Long.
Salesópolis	16.235	1,99%	323	3,06%	497	1	16.235	323	536	620
Buritizal	3.597	3,84%	138	2,92%	105	1	3.597	138	574	136
Vista Alegre do Alto	5.468	1,02%	56	2,80%	153	1	5.468	56	119	20
Nhandeara	10.101	3,06%	309	2,67%	270	5	2.020	62	52	264
Lutécia	3.058	0,19%	6	2,65%	81	1	3.058	6	159	336
Cosmorama	7.085	1,88%	133	2,49%	176	2	3.543	67	89	93
Cristais Paulista	7.162	4,92%	352	2,44%	175	1	7.162	352	475	374
Pereiras	7.341	0,09%	7	2,32%	170	2	3.671	3	573	156
Ipuã	12.819	4,38%	562	1,97%	253	3	4.273	187	175	250
Monte Alegre do Sul	6.874	1,14%	78	1,32%	91	1	6.874	78	98	323
Total	79.740		1.964		1.971	18	4.430	109		

A Tabela 43 mostra que o espiritismo perde em todas essas cidades para o grupo Outras Religiões (Judaísmo, Budismo, Umbanda, Candomblé e outras), que apresentam sempre um número maior de adeptos.

Tabela 43
10 Cidades com maior índice de Outras Religiões

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Outras	Outras	C	Hab/C	Esp./C	Escol.	Long.
Mirante do Paranapanema	16.861	0,38%	63	6,28%	1.060	1	16.861	63	481	41
Birigui	106.313	2,70%	2.870	5,32%	5.652	14	7.594	205	261	140
Bastos	21.510	0,79%	170	5,29%	1.139	1	21.510	170	242	211
Praia Grande	237.494	1,91%	4.527	5,06%	12.026	20	11.875	226	507	607
Caraguatatuba	95.237	1,24%	1.180	4,53%	4.313	8	11.905	147	351	578
Suzano	272.452	1,15%	3.137	4,43%	12.076	13	20.958	241	501	564
Guaimbê	5.250	1,77%	93	4,28%	225	1	5.250	93	412	508
Mongaguá	45.167	1,44%	650	4,28%	1.933	5	9.033	130	546	584
Pereira Barreto	24.680	2,14%	528	4,24%	1.047	7	3.526	75	63	552
Neves Paulista	9.279	0,47%	44	4,21%	391	2	4.640	22	131	254
Total	834.243		13.263		39.860	72	11.587	184		

Das 15 cidades com maior índice de Umbanda e Candomblé (Tabela 44), apenas 4 possuem o número de espíritas menor, demonstrando que uma religião não disputa adeptos com a outra. Excetuando-se a capital, Guarulhos e praia Grande são os municípios com maior número de adeptos da Umbanda e do Candomblé.

Tabela 44
15 Cidades com maior índice de Umbanda e Candomblé

Cidades	Hab.	% Esp.	Esp.	% Umb.	Umb.	Centros	Hab/C	Esp./C	Escol.	Long.
Praia Grande	237.494	1,91%	4.527	1,44%	3.421	20	11.875	226	507	607
Itanhaém	88.235	1,39%	1.228	1,31%	1.159	11	8.021	112	394	589
Embu-Guaçu	69.847	0,42%	297	1,23%	861	2	34.924	148	439	405
Poá	108.017	1,74%	1.883	1,09%	1.179	9	12.002	209	62	407
Juquiá	22.748	0,58%	131	0,96%	219	1	22.748	131	585	535
Suzano	272.452	1,15%	3.137	0,94%	2.556	13	20.958	241	501	564
Caraguatatuba	95.237	1,24%	1.180	0,91%	870	8	11.905	147	351	578
Pontal	33.989	0,71%	240	0,89%	301	5	6.798	48	629	303
Francisco Morato	164.971	0,20%	334	0,87%	1.436	4	41.243	84	638	530
São Vicente	325.437	1,13%	3.676	0,82%	2.677	27	12.053	136	463	582
Taboão da Serra	221.176	1,31%	2.893	0,82%	1.817	7	31.597	413	513	496
Mogi das Cruzes	365.993	2,59%	9.488	0,78%	2.870	25	14.640	380	312	464
São Paulo	10.927.985	2,12%	231.806	0,74%	80.851	1003	10.895	231	249	361
Amparo	66.423	1,07%	713	0,72%	479	12	5.535	59	326	364
Guarulhos	1.251.179	1,09%	13.634	0,71%	8.941	52	24.061	262	548	455
Total	14.251.183		275.166		109.636	1.199	11.886	229		

Umb. = Umbanda, inclui o Candomblé. Pertence ao grupo de Outras Religiões.

Cidades brasileiras com maior índice de espíritas

Conforme a Tabela 45, Palmelo, em Goiás, está isolada como a cidade com maior participação de espíritas do Brasil. Possui o incrível índice de 56%. No segundo grupo de cidades está Campo Florido e Pratinha, ambos de MG e no terceiro grupo das cidades com maior porcentual de espíritas, estão as cidades de Pedregulho – SP (18,3%), a cidade paulistana com maior índice, Água Limpa – GO (16,0%) e Caturai – GO (15,4%).

Tabela 45
50 Cidades com maior índice de espíritas no Brasil

Nº	Município	UF	Hab.	Espírita	% Esp.	Nº	Município	UF	Hab.	Espírita	% Esp.
1	Palmelo	GO	2.123	1.188	56,0%	26	Capinópolis	MG	15.060	1.115	7,4%
2	Campo Florido	MG	4.521	1.220	27,0%	27	Turiúba	SP	3.751	275	7,3%
3	Pratinha	MG	2.503	599	23,9%	28	Aramina	SP	4.063	287	7,1%
4	Pedregulho	SP	13.728	2.515	18,3%	29	Astolfo Dutra	MG	11.411	782	6,9%
5	Água Limpa	GO	1.938	311	16,0%	30	Caçu	GO	11.227	764	6,8%
6	Caturai	GO	4.134	635	15,4%	31	Ribeirão Corrente	SP	3.229	217	6,7%
7	Perdizes	MG	10.736	1.512	14,1%	32	Bicas	MG	11.238	750	6,7%
8	Monte Alegre de Minas	MG	17.919	2.415	13,5%	33	Morrinhos	GO	32.592	2.087	6,4%
9	Jataí	GO	65.957	8.450	12,8%	34	Ituiutaba	MG	84.576	5.343	6,3%
10	Uberaba	MG	211.822	26.011	12,3%	35	Votuporanga	SP	66.166	4.168	6,3%
11	Serranópolis	GO	7.856	962	12,2%	36	Rodeiro	MG	3.749	235	6,3%
12	Conceição das Alagoas	MG	14.054	1.563	11,1%	37	Piracanjuba	GO	25.273	1.558	6,2%
13	Veríssimo	MG	2.941	315	10,7%	38	Frutal	MG	41.424	2.468	6,0%
14	Jeriquara	SP	3.249	303	9,3%	39	Buriti Alegre	GO	8.743	503	5,8%
15	Igarapava	SP	22.324	2.035	9,1%	40	Centralina	MG	13.820	782	5,7%
16	Pirajuba	MG	3.111	271	8,7%	41	Marinópolis	SP	2.088	116	5,6%
17	Rifaina	SP	2.897	249	8,6%	42	Guidoval	MG	7.176	398	5,5%
18	Tupaciguara	MG	26.528	2.266	8,5%	43	São José do Rio Preto	SP	283.761	15.507	5,5%
19	Anhanguera	GO	870	74	8,5%	44	Araxá	MG	69.913	3.766	5,4%
20	Sacramento	MG	20.405	1.733	8,5%	45	Monte Carmelo	MG	34.705	1.867	5,4%
21	Conquista	MG	7.048	587	8,3%	46	Hidrolândia	GO	10.254	551	5,4%
22	Franca	SP	233.096	18.900	8,1%	47	Itumbiara	GO	79.533	4.238	5,3%
23	Três Ranchos	GO	2.261	179	7,9%	48	Ibiraci	MG	8.522	453	5,3%
24	Nova Aurora	GO	1.846	145	7,9%	49	Cataguases	MG	58.139	2.983	5,1%
25	Uberlândia	MG	367.061	28.577	7,8%	50	Alto Paraíso de Goiás	GO	4.194	213	5,1%

Analisando a Tabela 45 e os gráficos 4 e 5, fica clara a posição de Minas Gerais, apresentado a maior quantidade de cidades com alto índice de espíritas (24) e o maior número de espíritas (88.011).

Gráfico 4
Quantidade de municípios com maior índice de espíritas por estado

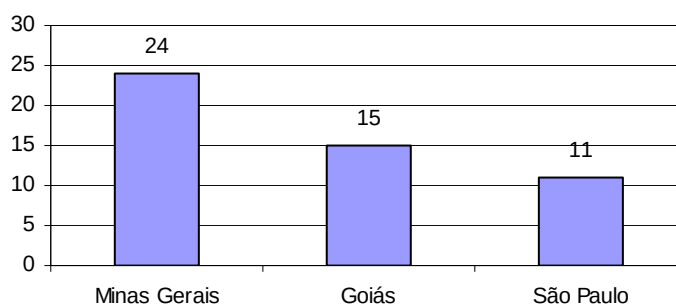
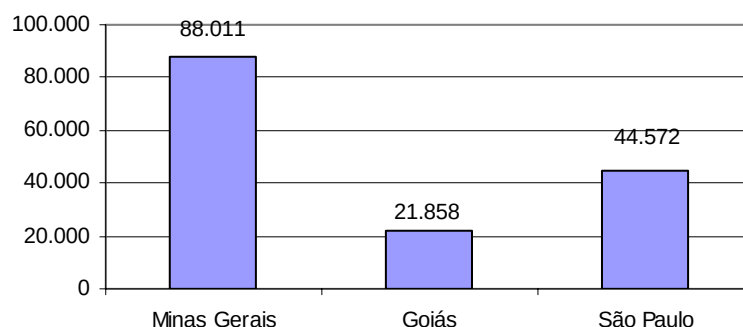


Gráfico 5
Quantidade de espíritas por estado nas 50 cidades com maior índice



Resumo por regiões do estado

A Tabela 46 fornece uma visão geral das regiões administrativas, segundo a Fundação Seade. Comparando com as tabelas seqüentes 47 e 48, vemos que a região metropolitana de São Paulo, que agrupa 39 cidades, responde por 37% das instituições espíritas do estado. Campinas surge em segundo lugar com 15% e São José do Rio Preto em terceiro com 7% de participação. Fora São Paulo, Santos é a região com maior número de instituições espíritas por cidade (24), seguida por Ribeirão Preto (11).

Tabela 46
Resumo por Região

Região	Área	Vida	PIB	População
Metropolitana de São Paulo	6.661	70,29	242.191	19.282.812
Administrativa de Campinas	25.048	71,87	83.982	5.894.266
Administrativa de São José do Rio Preto	21.886	73,47	12.789	1.331.463
Administrativa de Sorocaba	31.239	70,72	25.493	2.535.509
Administrativa de Santos	2.373	68,76	18.540	1.637.565
Administrativa de Ribeirão Preto	7.975	71,76	10.666	1.106.460
Administrativa de São José dos Campos	10.627	70,62	30.280	2.035.316
Administrativa de Franca	9.738	72,68	6.105	685.924
Administrativa de Araçatuba	15.695	73,12	7.508	671.534
Administrativa de Marília	12.520	72,63	7.574	844.794
Administrativa de Central	9.569	72,56	12.948	894.178
Administrativa de Bauru	12.419	71,67	8.929	961.119
Administrativa de Presidente Prudente	17.478	73,01	5.997	740.985
Administrativa de Barretos	7.988	71,75	7.160	407.349
Administrativa de Registro	9.210	70,46	1.346	232.251
Total	200.426		481.508	39.261.525

Municípios agrupados segundo critérios da Fundação Seade.

Vida = Esperança de Vida em anos

Conforme a Tabela 47, apenas a Região de Santos possui registro de instituições espíritas em todas as cidades. Quatro regiões estão com mais de 80% de cidades com instituições: São Paulo, Campinas, Franca e Barretos. No lado oposto, com menos de 60% de cidades com instituições, estão: São José dos Campos e Presidente Prudente.

Tabela 47
Regiões com e sem Instituições Espíritas

Região	Cidades	Com	Sem	Part.	Centros	Part.	Média
Metropolitana de São Paulo	39	35	4	10%	1.465	37%	45
Administrativa de Campinas	91	76	14	16%	565	15%	8
Administrativa de São José do Rio Preto	96	70	26	27%	256	7%	4
Administrativa de Sorocaba	79	48	31	39%	249	6%	6
Administrativa de Santos	9	9	0	0%	203	5%	24
Administrativa de Ribeirão Preto	25	18	7	28%	178	5%	11
Administrativa de São José dos Campos	39	22	17	44%	184	5%	9
Administrativa de Franca	23	20	3	13%	136	4%	8
Administrativa de Araçatuba	43	30	13	30%	124	3%	5
Administrativa de Marília	51	26	25	49%	108	3%	5
Administrativa de Central	26	19	7	27%	106	3%	6
Administrativa de Bauru	39	25	14	36%	110	3%	5
Administrativa de Presidente Prudente	53	30	23	43%	101	3%	4
Administrativa de Barretos	19	17	2	11%	62	2%	4
Administrativa de Registro	14	10	4	29%	28	1%	3
Total	645	455	190	30%	3.875	100%	

Segundo a Tabela 48, a maior concentração de espíritas por Centro ocorre na região administrativa de Franca (245), seguida da região metropolitana de São Paulo (209). As menores concentrações ocorrem na região administrativa de Presidente Prudente (61) e Registro (92).

Tabela 48
Espíritas por Região

Região	Centros	E./Com	Part.	E./Sem	Esp.	Part.	Esp./C
Metropolitana de São Paulo	1.465	327.675	99,8%	495	328.170	47,4%	209
Administrativa de Campinas	565	76.441	98,4%	1.223	77.664	11,2%	123
Administrativa de São José do Rio Preto	256	44.620	98,1%	852	45.472	6,6%	162
Administrativa de Sorocaba	249	26.648	94,4%	1.576	28.224	4,1%	100
Administrativa de Santos	203	28.457	100,0%	-	28.457	4,1%	132
Administrativa de Ribeirão Preto	178	32.608	98,8%	401	33.009	4,8%	166
Administrativa de São José dos Campos	184	31.486	97,6%	781	32.267	4,7%	153
Administrativa de Franca	136	37.272	99,0%	386	37.658	5,4%	245
Administrativa de Araçatuba	124	17.419	98,3%	310	17.729	2,6%	122
Administrativa de Marília	108	13.958	95,5%	655	14.613	2,1%	112
Administrativa de Central	106	12.056	99,1%	109	12.165	1,8%	102
Administrativa de Bauru	110	18.060	98,8%	226	18.286	2,6%	144
Administrativa de Presidente Prudente	101	7.226	94,7%	407	7.633	1,1%	61
Administrativa de Barretos	62	7.930	98,9%	87	8.017	1,2%	115
Administrativa de Registro	28	2.575	98,9%	29	2.604	0,4%	92
Total	3.875	684.431	98,9%	7.537	691.968	100%	162

E./Com = Espíritas nas cidades com Centros; E./Sem = Espíritas nas cidades sem Centros.

Conclusão

O estado de São Paulo é o estado com maior população e maior número de espíritas e instituições espíritas. Mesmo assim, os números demonstram que há espaço para crescer, tanto na capital, como nos municípios com maior população e igualmente naqueles com menor número de habitantes.

Os dados do IBGE constituem os dados oficiais adotados pelo governo brasileiro. Com relação às religiões, não temos outra fonte com metodologia e organização similar. Esse trabalho se baseia nesses dados, embora constata-se que há lacunas comuns em levantamentos estatísticos de massas. Não invalidam os resultados, apenas mostra que em alguns pontos (tabela 31), os dados foram insuficientes.

Devemos ter cuidado com raciocínios simplistas e capciosos que argumentam que o IBGE errou feio, ou que o mais importante é disseminar as idéias espíritas, não fazer adeptos. Ora, se as idéias são boas e bem comunicadas, é natural que uma parte das pessoas goste o suficiente para desejar conhecer mais e acabem aderindo à sua doutrina. Se isso não ocorre é porque a comunicação não foi empregada, uma vez que mesmo idéias equivocadas são costumeiramente disseminadas pelas ações de marketing das empresas e da política na população.

Segundo o Censo 2000 do IBGE, os espíritas são 1,38% da população. Esse índice aplicado na projeção da população para julho de 2005, resulta em cerca de dois milhões e meio de espíritas no Brasil. Acharmos pouco. Temos a impressão que muito mais pessoas freqüentam as casas espíritas. Pode ser, mas, de qualquer modo, boa parte desses freqüentadores acaba não se declarando como espíritas. Por outro lado, se dividirmos o número oficial de espíritas no Brasil (Tabela 3), pelo número estimado de Centros, obtemos a média de 268 espíritas por Centro que parece bastante razoável, considerando que a maioria das casas espíritas são pequenas e poucas médias e grandes. Isso indica que o número do IBGE não deve ter erros significativos.

Segundo o curso natural da vida, as cidades costumam crescer em número de habitantes. Apenas esse crescimento deveria fazer com que todos os municípios e seus estados aumentassem proporcionalmente o número de todas as religiões, inclusive dos espíritas. Mas não foi o que o IBGE identificou nos dois Censos anteriores (1991 e 2000).

Em 1991 São Paulo tinha 1,77% de espíritas e no ano 2000 passamos para 2,05%. Nos dez anos que separam um Censo de outro, o número de espíritas no estado teve um discreto crescimento de 16%, enquanto o Brasil apresentou 23%. O crescimento populacional do estado foi de 15%. Rio de Janeiro teve um aumento de 39% e Rio Grande do Sul 44,63%. Caso venhamos a crescer nesse ritmo, para conseguirmos 10% da população como espíritas vamos ter que esperar quase cem anos!

Existem 3.875 Centros Espíritas em São Paulo, pequenos, médios e grandes. Quantos novos espíritas começam a participar de cada casa por mês? Podemos estimar por baixo, que cada instituição receba em média 10 novos freqüentadores não espíritas por mês, em suas reuniões públicas e atividades, o que equivale a 2 ou 3 pessoas por semana. Número médio modesto. Vamos considerar que apenas 3 deles passem a se considerarem espíritas. Assim, teríamos 11.625 novos adeptos por mês e 139.500 por ano. No final de cinco anos teríamos 697.500 novos espíritas que, somados aos 760.882 apurados no ano 2000, totalizariam 1.458.382. Ora, em 2005 o IBGE publicou uma projeção da população que corresponderia a 829.077 espíritas, número quase metade do apurado em nosso cálculo. Isso indica que estamos avançando com uma taxa de crescimento extremamente baixa inferior a um novo adepto por mês/Centro e não estamos conseguindo reter as pessoas que nos procuram.

Outros estados do Brasil apresentam um quadro mais complicado. Sete estados tiveram diminuição do número de espíritas entre 1991 e 2000. São eles: Minas Gerais (de 1,38 para 1,35%), Mato Grosso do Sul (de 1,36 / 1,20%), Espírito Santo (de 0,65 / 0,56%), Roraima (de 0,38 / 1,31%), Rio Grande do Norte (de 0,33 / 0,28%), Acre (de 0,35 / 0,19%) e Amapá (de 0,18 para 0,08%).

De qualquer forma, alguns desafios do movimento espírita para o próximo Censo estão definidos, como: conseguir fazer com que os simpatizantes e boa parte dos freqüentadores dos Centros Espíritas se declarem espíritas; reduzir o número de pessoas Sem Religião e Sem Declaração, reverter os indicadores de redução de espíritas em 7 estados.

Os números demonstram que temos muito que fazer. Felizmente há oportunidades de todos os lados para fazermos um trabalho de qualidade e conquistarmos naturalmente espíritas conscientes que muito contribuirão com o objetivo de atingirmos uma vida material mais fraterna e produtiva em harmonia com a vida espiritual. Afinal, a vida é evolução, crescimento e a doutrina espírita também deve crescer, de preferência com solidez e maior contribuição para a felicidade e bem estar geral.

Fim.

Ivan Franzolim

Dados analisados segundo o cadastro de setembro 2006: Instituições Espíritas (ADE-SP)_v23.xls

www.sp-ade.org.br

ade-sp@sp-ade.org.br